

# PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO



# PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO



SUMÁRIO



**ANA** Aeroporto Francisco Sá Carneiro

AEROPORTO FRANCISCO SÁ CARNEIRO



# MAIA A PORTA DE ENTRADA NO PORTO E NORTE

O Município da Maia, no contexto da definição da Política Pública Municipal do Turismo, através do seu Executivo, entendeu dever realizar o Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo, dando assim cumprimento ao objetivo de construir um rumo para a desejável estruturação de uma estratégia sustentável e competitiva para o Turismo na Maia, criando as condições para que o Concelho da Maia se posicione como um destino turístico de referência. Tirando partido desta oportunidade, foi realizado o Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo para a Maia, documento fundamental na criação de uma proposta de valor mais estratégica para o Turismo na Maia e que consolida a visão do turismo para o Município no futuro. Neste contexto, foi construído um racional estratégico que permite ao destino turístico Maia encontrar o seu posicionamento competitivo: Maia - a porta de entrada no Porto e Norte. O Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo contempla, ainda, um plano operacional - o Plano de Ação para o Turismo - que irá permitir operacionalizar a estratégia do turismo na Maia. O modelo de monitorização acompanha, através de um conjunto de indicadores, a implementação do Plano de Ação para o Turismo.





# ANTÓNIO DA SILVA TIAGO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DA MAIA

O desenvolvimento integralmente sustentável é um desígnio coletivo que a Maia prossegue, mas que só se poderá concretizar adotando uma estratégia de integração e complementaridade positiva que explore o potencial da diversidade dos recursos naturais, patrimoniais, histórico-culturais e humanos que constituem a riqueza dos atributos do território concelhio da Maia.

O Turismo é, porventura, o setor da atividade económica, onde esta abordagem estratégica se pode revelar mais eficaz, posto que permite apresentar ao mercado interno e aos mercados internacionais, produtos turísticos constituídos por experiências múltiplas, em que a sua vantagem competitiva, radica na possibilidade de proporcionar às pessoas, uma diversidade de motivos de interesse que podem incluir num mesmo roteiro, desde a visita a monumentos emblemáticos dotados de significado histórico e artístico, o acesso a parques onde é possível desfrutar de um saudável contacto com a

Natureza, à possibilidade de praticar várias modalidades desportivas e à fruição de eventos culturais, podendo simultaneamente saborear os contrastes da gastronomia que os restaurantes do concelho da Maia apresentam nos seus cardápios.

Tenho plena consciência de que a Maia não reúne aqueles atributos convencionais para apresentar um cartaz turístico tradicional, desde logo porque já não é, como foi outrora, banhada pelo Atlântico, mas é dotada de uma apreciável diversidade de lugares, caminhos, paisagens e património que fazem da Maia, uma terra magnética e com potencial turístico para ser trabalhado e incrementado.

Creio que o projeto do Município para a criação de uma rede de Percursos na Maia vai robustecer o nosso cartaz turístico e quando estiverem integralmente concluídos os 203 km de Percursos na Maia, vão permitir aos maiatos e a todos que vierem para caminhar, correr ou pedalar, usufruir dos benefícios do exercício

ao ar livre, mas também o inspirador contacto direto com a Natureza, podendo apreciar a beleza de muitos lugares pitorescos, de muitas casas de lavoura que testemunham a nossa herança cultural da ruralidade, de belas Igrejas ao melhor estilo barroco e de lugares míticos, onde nasceram histórias que povoam o nosso imaginário coletivo. Alguns destes percursos levam-nos aos parques, jardins e áreas verdes de fruição pública livre que na Maia, ascendem já a cerca de dois milhões de metros quadrados. Sublinho que em alguns destes espaços verdes é possível observar e até fotografar vegetação e fauna selvagem autóctones.

O plano estratégico que aqui está plasmado será, doravante, a bússola que vai nortear a ação do Município na aplicação da estratégia

de desenvolvimento para o setor do Turismo, um setor cuja relevância para a economia, para a cultura e para a coesão territorial e social da comunidade concelhia é de extrema importância.



**António Domingos da Silva Tiago**  
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL  
DA MAIA

# PAULO RAMALHO VEREADOR DA CÂMARA MUNICIPAL DA MAIA

Este Plano Estratégico, que pretendemos seja um documento orientador para o desenvolvimento do turismo da Maia, foi construído com os contributos de um número muito alargado de atores do território. Ouvimos representantes de toda a fileira do turismo, desde a hotelaria, a restauração, as empresas de eventos, às agências de animação turística, as juntas de freguesia, diversas unidades orgânicas da Câmara Municipal, associações e colectividades do concelho, o nosso Instituto Politécnico e a Universidade da Maia, a Litoral Rural, a Associação Empresarial da Maia, a Cooperativa Agrícola, o Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular, bem como a própria “Entidade Regional de Turismo Porto e Norte de Portugal”. Foi um processo longo e muito discutido, pelo que este Plano Estratégico, para além das nossas ideias, e aqui englobo toda a equipa municipal do Turismo, expressa muito daquilo que foram as sugestões apresentadas pelos diversos atores do território. E assim tinha de ser, pois para além deste Plano ter

a ambição de procurar tornar o nosso território mais atrativo, pretende também acrescentar valor aos atores económicos do concelho ligados à fileira do turismo. Por outro lado, este Plano não se destina a promover apenas a cidade da Maia, mas o território de todo o concelho, pelo que é nossa intenção que este instrumento se afirme também como um racional capaz de evidenciar e promover todos os principais ativos materiais e imateriais das nossas dez freguesias.

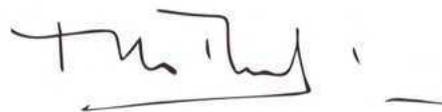
Não pretendemos com este Plano Estratégico fazer um caminho solitário, desligado da estratégia maior da região de que somos parte integrante. Simplesmente não prescindimos da ambição de ter um papel mais ativo nessa estratégia regional, de procurar promover ofertas complementares e de afirmar o potencial dos nossos produtos endógenos e da nossa autenticidade.

A Maia é história, mas também modernidade, e concilia a cidade com a ruralidade com uma sabedoria e serenidade que a distingue com facilidade de outros territórios. A Maia é sinónimo de arquitectura, de infra-estruturas e equipamentos de qualidade e de extensos espaços verdes. Mas também de importantes eventos culturais e desportivos que anualmente atraem gentes de todas as geografias. A Maia é o território das empresas e dos negócios, da inovação, mas também da tradição e da boa produção agrícola que alimenta a boa gastronomia.

“A Maia é a porta de entrada no Porto e Norte”. É sobre este nosso território onde está instalado o aeroporto internacional de referência de toda a Euro-região Norte de Portugal/Galiza, o

“Aeroporto Internacional Francisco Sá-Carneiro”.

Estamos certos que também no Turismo a Maia vai surpreender. Temos mesmo a convicção de que podemos ser um destino capaz de oferecer experiências com elevado grau de autenticidade, inclusão, segurança e sustentabilidade, atributos cada vez mais valorizados pelo visitante.



**Paulo Ramalho**  
VEREADOR DA COMPETITIVIDADE  
ECONÓMICA, RELAÇÕES  
INTERNACIONAIS E TURISMO

<b>ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO DA MAIA</b>	14
RACIONAL ESTRATÉGICO	16
PRINCÍPIOS	18
VISÃO	20
MISSÃO	21
OBJETIVO GERAL	22
POSICIONAMENTO	23
PRODUTOS ÂNCORA	24
PRODUTOS ESTRATÉGICOS	25
MERCADOS	26
SEGMENTOS-ALVO	28
APOSTAS ESTRATÉGICAS	30
<b>PLANO DE AÇÃO DO TURISMO</b>	32
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	34
LINHAS PRIORITÁRIAS	36
<b>MODELO DE MONITORIZAÇÃO</b>	38



# ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO DA MAIA





TORRE LIDADOR

# RACIONAL ESTRATÉGICO

- ▶ Encontrar um argumento distintivo do Território que permita apresentar um posicionamento único
- ▶ Descobrir um fundamento identitário que permita construir uma motivação de visita diferenciadora
- ▶ Construir um racional estratégico coerente e estruturado nos ativos do Território
- ▶ Desenvolver uma visão estratégica consistente que potencie o turismo no Território

8

PILARES

- ▶ Definir um conjunto de orientações estratégicas baseadas em elementos identitários
- ▶ Propor um conjunto de produtos únicos e experiências autênticas
- ▶ Elaborar uma narrativa que enriqueça a experiência da visita
- ▶ Sinalizar um conjunto de futuros projetos e ações por forma a consolidar a estratégia do turismo para a Maia

# PRINCÍPIOS

MAIA DESTINO  
TURÍSTICO

- ▶ Inteligente
- ▶ Sustentável
- ▶ Coopetitivo
- ▶ Acessível e Inclusivo
- ▶ Seguro e de Qualidade

**VISÃO**

**MAIA UM DESTINO  
DE PORTAS ABERTAS**

# MISSÃO

Promover a qualidade da experiência de visita, assente na criação de ofertas turísticas inovadoras, suportadas em oportunidades de negócio competitivas e sustentáveis, geradoras de riqueza, emprego e qualidade de vida dos Maiatos.

# OBJETIVO GERAL

Construir uma orientação para a estruturação de uma estratégia sustentável para o Turismo na Maia, baseada nos recursos e ativos existentes no Território, organizada em produtos turísticos inovadores e em experiências autênticas, alicerçado num posicionamento do destino que resulta de um processo inovador, participativo, inclusivo e colaborativo.

# POSICIONAMENTO

# MAIA A PORTA DE ENTRADA NO PORTO E NORTE

# PRODUTOS

- ▶ História/ Património
- ▶ Urbano/Cidade
- ▶ Arquitetura
- ▶ Desporto
- ▶ Natureza
- ▶ Caminhos de Santiago e Fátima
- ▶ Negócios/Indústria

ÂNCORA

## ESTRATÉGICOS

- ▶ Ruralidade
- ▶ Experiências
- ▶ Gastronomia e sabores da terra
- ▶ Percursos na MAIA
- ▶ Eventos
- ▶ Mercados e Mercadinhos

# MERCADOS

## ESTRATÉGICOS

- ▶ **Potenciar**  
Mercado Local e de Proximidade
- ▶ **Crescer**  
Mercado Regional
- ▶ **Abrir**  
Mercado Nacional
- ▶ **Focalizar**  
Mercado Interno Alargado  
(Euro Região Norte  
de Portugal - Galiza)

## DE APOSTA

- ▶ Top 5 Mercados Internacionais do Porto e Norte
- ▶ Mercados Internacionais Globais: mercados de nicho, mercados temáticos, mercados de interesse especial

# SEGMENTOS ALVO

- ▶ **Famílias**
- ▶ **Públicos com interesse Especial**  
(Especialistas, Curiosos e Conhedores, Adeptos e Praticantes, Simpatizantes)
- ▶ **Empresas e Empresários**

**PRIMÁRIOS**

## SECUNDÁRIOS

- ▶ Individuais
- ▶ Jovens e Casais
- ▶ Empty Nesters/ Double Income no kids
- ▶ Séniores/ Reformados
- ▶ Escolas e Instituições de Ensino, Associações e Clubes
- ▶ Emigrantes
- ▶ Estudantes Internacionais



**APOSTAS ESTRATÉGICAS**

**MAIA DAS EMPRESAS  
E DOS NEGÓCIOS**

2

APOSTAS

# A RURALIDADE À PORTA DA CIDADE

# PLANO DE AÇÃO DO TURISMO





# OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ▶ Apostar num crescimento sustentado das pernoitas, pela **melhoria da estada média** e da distribuição do turismo por todo o Território.
- ▶ Fazer um esforço contínuo para **ampliar o gasto médio** dos visitantes no destino, através do alojamento, da restauração, das compras e das atividades de animação, materializadas nos produtos e serviços e nas experiências.

4

## OBJETIVOS

- ▶ **Incrementar a procura** dos mercados estratégicos e reforçar a demanda dos mercados de aposta.
- ▶ **Fomentar a taxa de recomendação e melhorar a taxa de repetição** para gerar mais fluxos ao longo de todo o ano e melhor repartidos por todo o Destino.

# LINHAS PRIORITÁRIAS

- ▶ Avaliação, Dinamização e Promoção dos **Eventos** (desportivos, culturais, empresariais, outros)
- ▶ Valorização, investimento e divulgação dos **Caminhos de Santiago**
- ▶ Investigação, Valorização e Promoção da **Gastronomia**: saberes e sabores da Maia
- ▶ Desenho, estruturação, promoção, informação e mediação para a comercialização de **Experiências**

7 LINHAS

PRIORITÁRIAS

- ▶ Conceção, desenvolvimento, integração, proposta de valor, marketing e mediação para a comercialização de **Produtos**
- ▶ Comunicação, promoção e comercialização do **destino MAIA**
- ▶ **Gestão do destino**, cooperação institucional e empresarial

# MODELO DE MONITORIZAÇÃO





A photograph of a spotted deer with large antlers standing in a field. The deer is the central focus, with its body covered in brown and white spots. The background is a blurred natural setting with trees and a fence. The text is overlaid on the left side of the image.

# MODELO DE MONITORIZAÇÃO

O modelo de monitorização tem por objetivo fundamental contribuir para o desenvolvimento sustentado do turismo na Maia, através da disponibilização de informação estatística pertinente sobre a atividade turística.

- 
- ▶ Dinamizar a base de dados do Observatório do Turismo
  - ▶ Aceder a fontes de informação relativas à procura e à oferta turística local
  - ▶ Divulgar informação da atividade turística e acompanhar as tendências do setor turístico
  - ▶ Monitorizar o perfil dos visitantes
  - ▶ Supervisionar o nível de satisfação e a atitude dos residentes
  - ▶ Avaliar o impacto de eventos
  - ▶ Contribuir para uma melhor gestão do destino

## FICHA TÉCNICA

**PROPRIEDADE:** MUNICÍPIO DA MAIA

**CONTEÚDOS:** LUÍS FERREIRA: TEORIA DO PENSAMENTO – ESTUDOS E CONSULTORIA, LDA  
UNIDADE DE TURISMO

**DESIGN:**  
PEOPLE AGENCY

**FOTOGRAFIA:**  
CLÓVIS ALVES (PÁG. 15)  
FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TÊNIS (PÁG. 25)  
FERNANDO FREIRE (PÁG. 17)  
JOSÉ LOPES (PÁG. 21)  
LUIZA SILVA (PÁG. 35)

FEVEREIRO 2022

visit  
MAIA

